

Hinton por 24h a 37°C em aerobiose. O inóculo foi ajustado a  $1 \times 10^8$  UFC/mL. O CIM e CBM foram determinadas pela técnica de microdiluição em caldo adaptado. Resumidamente, microplacas de 96 poços foram preenchidas com 20  $\mu$ L dos sobrenadantes reconstituídos e gentamicina (controle de inibição), 70  $\mu$ L de caldo MH e 10  $\mu$ L de cada inóculo bacteriano sendo incubadas a 37°C. Após 24h, 10  $\mu$ L da mistura foram transferidos de cada poço para placa contendo ágar MH e o CBM foi determinado pela menor concentração de sobrenadantes testados que impediram crescimento bacteriano visível. Adicionou-se 20  $\mu$ L de resazurina 0,01% em cada poço, 2 horas depois, realizou-se a leitura visual e em espectrofotômetro a 570 nm. Controle positivo consistiu de meio de cultura com bactérias e do meio apenas meio de cultura. Dois experimentos independentes foram realizados em quadruplicata.

**Resultados:** Dados apontam que 80 mg/mL dos sobrenadantes foi a concentração inibitória mínima com ação bactericida.

**Conclusão:** A concentração de 80 mg/mL demonstrou resultado bactericida para as cepas e linhagens nosocomiais de *Klebsiella pneumoniae*. Estudos precisam ser realizados para avaliar a ação dos sobrenadantes sobre biofilme da *Klebsiella pneumoniae*.

**Palavras-chave:** *Lactobacillus* atividade antimicrobiana *Klebsiella pneumoniae* ESBL resistência bacteriana

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102821>

#### AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE EM BIOFILME DE ACETILCISTEÍNA E ACETILCISTEÍNA ASSOCIADA À BROMELINA EM ISOLADOS DE ACINETOBACTER BAUMANNII (KPC POSITIVO) NOSOCOMIAL

Natália Pereira Santos Santana\*,  
Maisah Meyhr D’Carmo Sodré, Aline Silva,  
Aline Oliveira Conceição, Renato Fontana,  
Rachel Passos Rezende, Carla Cristina Romano,  
Luciana Debortoli de Carvalho

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA,  
Brasil

**Introdução/Objetivo:** Bactérias da espécie *Acinetobacter baumannii* são patógenos oportunistas responsáveis por infecções relacionadas à assistência à saúde, principalmente em pacientes imunocomprometidos e que fazem uso de dispositivos médicos invasivos. Frequentemente associadas à formação de biofilme e devido surgimento de espécies multi-resistente a antimicrobianos utilizados no tratamento de infecções, este estudo visou buscar novos agentes terapêuticos com atividade antibiofilme em *A.baumannii* nosocomial (KPC positiva) isolada do ambiente hospitalar previamente pelo grupo de pesquisa.

**Métodos:** A *A. baumannii* NCTC™13304 e *A. baumannii* nosocomial (KPC positiva) foram reativadas em caldo BHI e incubadas em aerobiose a 37°C por 24 horas. A identificação fenotípica e os perfis de resistência foram determinados previamente pelo sistema Vitek 2 e por testes fenotípicos manuais (Kit Carbapenemases-CECON, Brasil). As concentrações

de acetilcisteína, bromelina e sua associação, foram determinadas a partir de ensaios de concentração inibitória e bactericida mínima, obtendo como concentrações bacteriostáticas, 250  $\mu$ g/mL e 125  $\mu$ g/mL para acetilcisteína, 250  $\mu$ g/mL; 125  $\mu$ g/mL e 50  $\mu$ g/mL para bromelina e 250  $\mu$ g/mL; 125  $\mu$ g/mL e 100  $\mu$ g/mL para a associação de ambos. O ensaio utilizado para a quantificação da biomassa de biofilme foi o de cristal violeta 0,1%. Em uma placa de 96 poços foi adicionada  $1 \times 10^8$  UFC/mL da suspensão bacteriana, incubou-se por 48 horas a 37°C, posteriormente foram adicionados os tratamentos por 24h, seguido da lavagem, fixação, coloração e solubilização com etanol da biomassa do biofilme. A placa foi lida em um leitor de microplaca a 570 nm. Para a análise estatística foi utilizado o GraphPad Prism8.0.

**Resultados:** Os resultados apontam que em pelo menos uma concentração os fármacos diminuíram a biomassa do biofilme de *A. baumannii* quando comparado ao controle sem tratamento. Em *A.baumannii* nosocomial a concentração de 125  $\mu$ g/mL das drogas associadas foi capaz de inibir 17% da biomassa e a bromelina a 250  $\mu$ g/mL teve inibição de 20% em relação ao controle. Para a cepa padrão as concentrações de acetilcisteína a 250  $\mu$ g/mL conseguiu inibir a biomassa em 20% e quando associado à bromelina, a concentração de 250  $\mu$ g/mL inibiu 25% da biomassa do biofilme.

**Conclusão:** No presente estudo, as três substâncias apresentaram efeito antibiofilme nos isolados KPC positivos. Outros estudos são necessários para avaliar seu potencial terapêutico em infecções microbianas in vivo.

**Palavras-chave:** Resistência antimicrobiana e KPC acetilcisteína e/ou bromelina atividade antibiofilme

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102822>

#### AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE IN VITRO DE CEFIDEROCOL, CEFTAZIDIMA/AVIBACTAM E MEROPENEM/VABORBACTAM CONTRA BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES OBTIDAS DE PACIENTES INTERNADOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO NO SUL DO BRASIL

Patricia Orlandi Barth\*,  
Camila Mörschbacher Wilhelm,  
Aymê Duarte Echevarria, Kellen Figueira Tragnago,  
Richard Martins Carrassai, Afonso Luís Barth

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

**Introdução:** Novos antimicrobianos como ceftazidima-avibactam (CAZ/AVI), meropenem-varborbactam (MERO/VAR) e cefiderocol foram introduzidos na clínica médica nos últimos anos a fim de combater infecções causadas por contra bacilos gram-negativos (BGN) resistentes aos carbapenêmicos (RC). Destes, apenas CAZ/AVI até o momento foi aprovado pela ANVISA para uso no Brasil. Assim, é necessário avaliar a atividade antibacteriana in vitro aos novos antimicrobianos. Este estudo teve como objetivo avaliar a atividade in vitro de CAZ/AVI, MERO/VAR e cefiderocol contra BGN-RC, bem como caracterizar estes BGN quanto à produção de carbapenemases.